

CORRIDA ELEITORAL

Candidato Pedro Taques estará nesta terça-feira em Tangará

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Desde o dia 6 de julho os partidos, coligações ou candidatos já podem fazer propaganda eleitoral, prevista na Lei nº 9.504/1997 (art. 36, caput), com o objetivo de divulgarem suas ideias, opiniões, princípios, pensamentos, propostas ou teorias, visando captar a simpatia do eleitorado e, consequentemente, seu voto.

Passado 16 dias desde o início deste período, o primeiro candidato ao Governo do Estado de Mato Grosso a visitar Tanga-

rá da Serra será Pedro Taques (PDT). A comitiva da coligação Coragem e Atitude pra Mudar chega a Tangará da Serra nesta terça-feira, 22 de julho, às 14h10, após cumprir agenda na cidade de Cáceres.

De acordo com o vereador Vagner Constantino (PSDB), que coordenará a campanha de Taques no município, o candidato pelo grupo oposicionista será recepcionado no aeroporto municipal, oportunidade em que dará um entrevista coletiva à imprensa local. “Depois ele vem para cidade e fará uma caminhada pela Avenida Brasil,

visitando o centro comercial do município, seguindo ainda com uma visita na Vila Esmeralda”, conta.

Já no período noturno, por volta das 19h30, na Chácara do Tuim, o candidato Pedro Taques, juntamente com outros candidatos e lideranças, participarão de uma reunião ampliada com produtores rurais, empresários e lideranças partidárias. “E na quarta-feira ele fará uma visita e caminhada pela Feira do Produtor”, adianta, ao ressaltar que logo depois Taques seguirá viagem para Juara e Juína.



Pedro Taques (PDT) chegará a Tangará a tarde

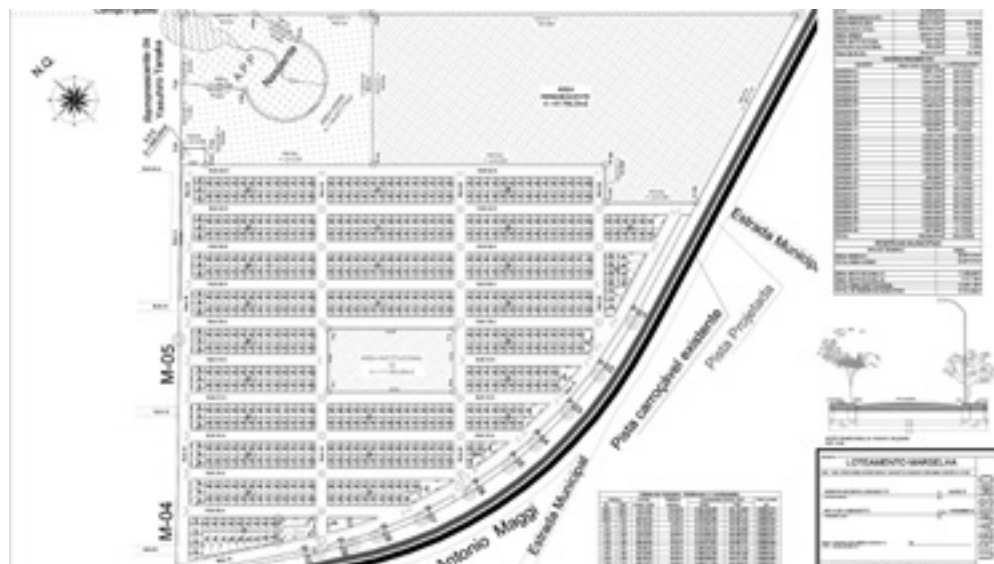
RESIDENCIAL MARCELHA

Condeurb devolve projeto ao Executivo para emissão de parecer

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O Conselho de Desenvolvimento Urbano de Tangará da Serra (Condeurb) se reuniu, extraordinariamente, na semana passada para analisar e discutir o projeto de implantação do Residencial Marcelha – que trata da construção de 700 moradias populares, como parte do programa habitacional Minha Casa Minha Vida, pretendido pela Construtora Irmãos Lorenzetti.

De acordo com os membros do Condeurb, Gisele Massoni e Juliana Campos, o processo do referido residencial foi encaminhado ao conselho pela primeira vez no mês de maio para que fosse dado um parecer a cerca do zoneamento, oportunidade em que foi emitido um parecer, porém o projeto ainda estava em tramitação no Executivo Municipal. “Posterior a isso, agora no mês pas-



As 700 moradias deverão ser construídas a margem do Anel Viário

sado, ele foi novamente encaminhado ao Conselho, já com vistas para parecer conclusivo do Conselho, porém, mais uma vez, sem nenhum documento aprovando o projeto pelo Corpo Técnico do município”, explicou Campos.

Ainda de acordo com os conselheiros, nesta segunda tramitação pelo Condeurb, a relatora do processo, Gisele Massoni, pediu vistas do mesmo e chegou a conclusão que o pro-

cesso não estava apto a ser aprovado. “Ele não tinha aprovação, apenas um relatório constando pendências, elaborado pelo corpo técnico do município, que não dava respaldo nenhum para que pudéssemos aprovar (...) Então acatamos o parecer e devolvemos o processo para a Seplan para que fosse dada a continuidade para a aprovação do projeto pelo corpo técnico e assim, depois disso, fosse encaminhado ao Conse-

lho para que o mesmo possa referendar”, explica Campos, ao destacar que o conselho não é contra nenhum empreendimento. “Na verdade ele [o Condeurb] tem atuado de forma a tentar viabilizar no que é possível, promovendo reuniões extraordinárias, para analisar e discutir os processos. (...) Então na verdade o conselho não é contra a implantação desse ou de outro loteamento que tenha passado por lá”.

ESTADOS

Governos podem aderir para receber recursos do Sisan

>> **Assessoria**

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) abre nesta terça-feira, 22, o prazo para que cinco estados brasileiros firmem adesão ao convênio de repasse de recursos para implantação e consolidação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan). Os governos de Mato Grosso, Minas Gerais, Rondônia, Roraima e São Paulo têm até 19 de setembro para formalizarem os convênios. Cada estado pode receber entre R\$ 350 mil e R\$ 400 mil. No total, está disponível o valor de R\$ 1,9 milhão para a ação.

Os recursos podem ser investidos em equipamentos e ações de apoio ao funcionamento das Câmaras Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) e Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), além da criação e implementação de marcos legais para o setor. A duração do convê-

nio é de dois anos.

De acordo com a coordenadora geral de Apoio ao Sisan no MDS, Patrícia Gentil, “o edital tem o objetivo de fortalecer estes componentes, desenvolver os planos de segurança alimentar e nutricional e, assim, garantir o direito à alimentação adequada em todo país”. A coordenadora ainda destacou que os recursos poderão ser utilizados na mobilização e sensibilização dos gestores públicos e da sociedade civil para a implantação dos componentes municipais do Sisan e para a adesão dos municípios.

Para ter direito aos recursos federais, os governos estaduais devem acessar o Sistema de Convênios (Siconv) e cadastrar a proposta de trabalho. Também é necessário confirmar a contrapartida e apresentar a documentação de funcionamento do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, entre outras informações disponíveis no edital de justificativa.

Curso Superior Tecnológico em MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

3ª JORNADA ACADÊMICA

Dias: 26,27,28 e 29 de Agosto
Local: Auditório da UNIC

Informações: 65 3349-1545 (Glauber)
65 9981-6323 (Luciano)

Valor: R\$ 20,00

Patrocinadores: